


MARCILENE ARAÚJO

*Semiárido  
em Versos*

 **FIDA**  
investindo nas populações rurais

 **IICA**

 **SEMear**  
INTERNACIONAL

PROJETO  
*viva o*  
**SEMIÁRIDO** 



Marcilene Ribeiro de Araújo é dessas agricultoras que se transformam em símbolo referencial de sua região e enchem de orgulho a agricultura familiar do semiárido nordestino brasileiro, com sua coragem e sua poesia. Aos 35 anos, ela lança o seu primeiro livro de poemas, intitulado *Semiárido em Versos*, no qual ela oferece um panorama contemporâneo das alegrias e lamentos da vida cotidiana no campo, sempre com esperança e com o olhar no futuro.

Em mais de 30 poemas selecionados, Marcilene deixa transparecer o dia a dia das principais atividades agrícolas que ela própria desempenha, desde a horta e o quintal produtivo até a criação de galinhas, passando por serviços sazonais, como a farinhada e a colheita de caju e outras frutas que são beneficiadas e transformadas em polpa. Do

trabalho rural, ela e o marido tiram o sustento da família, que ainda inclui três filhos em idade escolar – todos vivendo na mesma casa.

Serena e bem-humorada, a agricultora ainda encontra tempo para bordar e para escrever. Vai fomentando sua inspiração e colhendo suas ideias da labuta sertaneja na roça e das rodas animadas de conversas. E assim ela define sua arte poética: “Eu vejo na poesia uma linguagem diferente de escrever e de me comunicar – até mesmo para fazer um pedido de benefício social ao Governador, se for o caso. Não é apenas hobby; é necessidade de expor o meu sentimento”.

AGRICULTORA DA COMUNIDADE  
SÃO JOSÉ DOS COCOS/IPIRANGA DO PIAUÍ

*Semiárido  
em Versos*

MARCILENE ARAÚJO

BENEFICIÁRIA DO PROJETO VIVA O SEMIÁRIDO

## *Prefácio*

As ações e a vivência do Projeto Viva o Semiárido têm revelado muitas coisas boas, muitas experiências, personagens, inventores/as, “cientistas”, lideranças, sábios/as e tantos outros/as valores. A maioria destas revelações e descobertas é espontânea e quase sempre obra do acaso e das coincidências da vida. As metodologias de valorização das pessoas e dos saberes, adotadas no projeto facilitou para o surgimento desta chuva de talentos vindos principalmente dos públicos priorizados: jovens, mulheres, quilombolas e representantes de comunidades tradicionais, normalmente pouco vistos/as e valorizados/as nos projetos e nas ações tradicionais.

A Comunidade São José dos Cocos, do Município de Ipiranga do Piauí, no Território do Vale do Sambito é um desses celeiros de talentos “descobertos” com o trabalho do Viva o Semiárido. De localização diferenciada, a Comunidade fica distante da cidade e na transição dos brejos de Ipiranga (locais mais úmidos, de solos fortes e com riqueza de frutas nativas e cultivadas) e o Sertão de Oeiras (semiárido típico), já nas encostas da Serra da Bananeira que leva até a chamada Chapada Grande. Esta transição garante uma formação rochosa específica com belas paisagens de vegetação e de geologia e revelando as belezas dos contrastes. Por essas e outras, a Comunidade, que é beneficiária do PVSA, tem uma participação ativa nas ações do Projeto e nos tem surpreendido com revelações positivas na área de juventude, de organização, mulheres, cadernetas agroecológicas, quintais produtivos,

gastroquinta e atividades culturais, dentre outras.

É nesse contexto que surge a Tesoureira da Associação, Marcilene Ribeiro de Araújo, com sua animação, sua sabedoria e sua vontade de alegrar as pessoas. Em cada encontro, em cada reunião, oficina, webnário, colaborando com sua inteligência e gerando relatos, em forma de poesia, destes encontros e capacitações. Foram se acumulando poesias e mais poesias e aí veio a ideia de ajudar a realização de um dos sonhos da poetisa, mesmo que parcialmente, que foi a publicação das poesias relacionadas com o tema do Semiárido e correlatos a ele.

A autora é uma Agricultora, mãe, mulher, lutadora, esposa, artesã, admiradora e defensora da natureza e do semiárido. Marcilene é um bom exemplo de beneficiária do PVSA, dedicada, empolgada, defensora do programa e das ações, principalmente dos quintais e das cadernetas agroecológicas. Com toda sua simplicidade e humildade, é uma craque no trato com as palavras e com as letras. Faz poesia com naturalidade, transforma seus pensamentos, desejos e emoções em poesia. Como diz Sarah (ex consultora do PVSA), “pensa em forma de poesia”, eu completaria: fala e se comunica em forma de poesia. Não precisa parar para fazer poesia. É parte do dia a dia dela, vão surgindo nas capacitações, nos afazeres de casa e do quintal, na farinha, nas ações da Associação, nos cuidados com as filhas e o marido, na labuta diária. A poesia faz parte de sua vida.

A Poesia da autora é algo diferente, inusitado, não precisa de classificação literária, ela é o retrato da realidade, da vivência diária e momentânea. Trata com espontaneidade desde os temas simples até os mais complexos. Êxodo

Rural, busca de sobrevivência, valorização de seu local e das pessoas, dos elementos da natureza, o dia a dia.

A iniciativa do SEMEAR Internacional/FIDA, de publicar uma primeira leva das obras da beneficiária do PVSA, é louvável, está em consonância com a visão geral do Projeto, de valorizar as pessoas, suas culturas, suas experiências e suas vivências. E a vivência da Tesoureira da Associação do São José do Cocos (Marcilene) é expressa na forma de poesia.

Convido a todos vocês para apreciarem e divulgarem esse exemplo de cultura viva que retrata a natureza, os eventos, a luta das mulheres, o semiárido, os agradecimentos mais também a luta pela sobrevivência. Espero que a publicação encoraje outras artistas a apresentarem suas obras e outros Projetos a seguir o exemplo da valorização das culturas locais. Não tenho dúvidas de que existem muitas outras Marcilenes por aí, precisando se encorajar e aguardando uma oportunidade de mostrar seus talentos artísticos.

Francisco das Chagas Ribeiro Filho (Chicão).  
Coordenador do Projeto Viva o Semiárido



*Viva o  
Semiánrido*



Quantos nordestinos sumiu daqui  
Só era visto o que não “tinha ali”  
Não tinha chuva e nem dinheiro  
Só trabalhava o ano inteiro

As grandes cidades construir  
Receber direitos trabalhistas e voltar aqui  
Poucos dias tudo gastava  
Por isso logo voltava

Ouvi falar de um projeto diferente  
Seria algo para ser permanente  
Quem foi contemplado e soube aproveitar  
Agora a diferença pode relatar

Agora é diferente a visão  
Consegue-se ver a chuva que cai no chão  
A biodiversidade que tem no nosso sertão  
Melhorando o nosso poder de visão

O sertão agora com grande valor  
Tem chuva e sol fazendo bem o calor  
Tudo somos capazes de transformar  
Com o “Viva o Semiárido “ao poder contemplar

Agora está modificado o pensamento  
Pensando com o semiárido tudo pode ser transformado  
Famílias organizadas podem trabalhar  
No quintal o alimento coletar

Grandes esforços e melhora a equipe  
Juntos e organizados temos o que capite  
É no semiárido a mudança local  
Transformando de maneira radical

Alimento melhor de grande qualidade  
Tínhamos ao nosso redor com responsabilidade  
A preocupação fez chegar  
Com a agricultura familiar

Vejo que muito ainda falta  
Essa burocracia é o que mata  
Governo e prefeito encontrando solução  
Para mostrar a riqueza do sertão

O Viva o Semiárido

O projeto que visou a necessidade  
Necessidade de superar a saudade  
Saudade causada pela separação  
Separação de pai filho e irmão  
A agricultura familiar forte e independente  
Produz alimento para o vizinho e os parentes  
É saúde na certa  
O alimento entra pela porta aberta

O semiárido lugar abençoado  
Clima tipo abrasado

Debaixo do sol ardente  
Ainda se vê alguém sorridente

Era muito difícil, mas sempre persistente  
Sempre a dor por alguém ausente  
Veio o Semiárido pra essa história mudar  
O sorriso é mais puro posso recitar

Esse projeto é diferenciado  
Dando luz ao semiárido  
Do sol ardente se produz energia  
Do quintal vem a alegria

Trouxe uma série de melhoria  
Que pode se observar a agroecologia  
Agora com muita satisfação  
Todos ricos no sertão

O projeto com um olhar extenso  
Fomos prioridade assim eu penso  
Viva o semiárido nesse lugar  
Fortificando a agricultura familiar

*A diferença  
encontrada*

Tenho um livro diferente que me fez perceber  
O que sou capaz de fazer  
Certo dia alguém me apresentou  
Fiquei pensando “não sei se vou”

Aceitar uma oferta que vai me dar trabalho  
As vezes são tantos afazeres que me atrapalho  
A equipe fez uma apresentação  
Aceitei a solicitação

Logo comecei a anotar  
Primeiro mês comecei a me espantar  
Foi pouco o resultado  
E fiz um grande escalado

Preciso alimentar  
O resultado alcançar  
O cronograma de onde melhorar  
E foi logo consegui chegar

A ferramenta é grandiosa  
O resultado é me deixou orgulhosa  
A ajuda é da caneta  
A companhia é da caderneta

Os nomes não posso falar  
É muita gente para relatar  
Todas com uma parceria  
Quem se envolveu sente alegria

O projeto Viva o Semiárido e a agricultura familiar

A agricultura familiar é forte economia

Com grande potencial que antes não sabia

Valor econômico com saúde alimentar

Viva o Semiárido que aqui veio para ficar

Trazendo grande visibilidade

Que antes só se via na cidade

Alimento com qualidade não sabíamos que aqui tinha

O Semiárido ensinou como se produz galinha

Era cultivada como extensivo

A agricultura sem defensivo

Foi possível ver a grande riqueza

Sendo possível sem agredir a natureza

Foi depois que nos apresentamos

Que grandes conclusões aqui chegamos

É com a agricultura familiar

Que a extensão podemos chegar

Foi com o Projeto que vimos a mudança

Jovem, idoso e criança

Vendo que fortes, unidos

E no sertão pode ser vivido

Momentos de grande alegria

Trazendo para dentro a agroecologia  
Agroecologia com biodiversidade  
E agricultura familiar na cidade pode chegar

Foi com o projeto diferenciado  
Que o agricultor foi valorizado  
A equipe prestadora de serviço  
Somos fortes agora eu digo

O semiárido tem grande valor  
É o pai, a mãe e o avô  
Todos têm igualdade  
Vivemos para a realidade

Parabéns para quem soube aproveitar  
A chance que podemos abraçar  
É projeto único implantado  
Pois viva o semiárido



ALEGRIA PELA PRODUÇÃO  
TÁ SOMADA NA ANOTAÇÃO  
À CADERNETA MOSTRA A QUALIDADE  
DO MEU ESFORÇO COM DIGNIDADE

VALOR QUE MULTIPLICOU COM A ANOTAÇÃO  
POIS NÃO SABIA O VALOR DA PRODUÇÃO  
FOI POSSÍVEL PERCEBER  
CADERNETA AGRADEÇO A VOCÊ



Você me fazendo sofrer  
As digitais vou perder  
Meu celular nem cabe mais  
Não dá pra escrever jamais

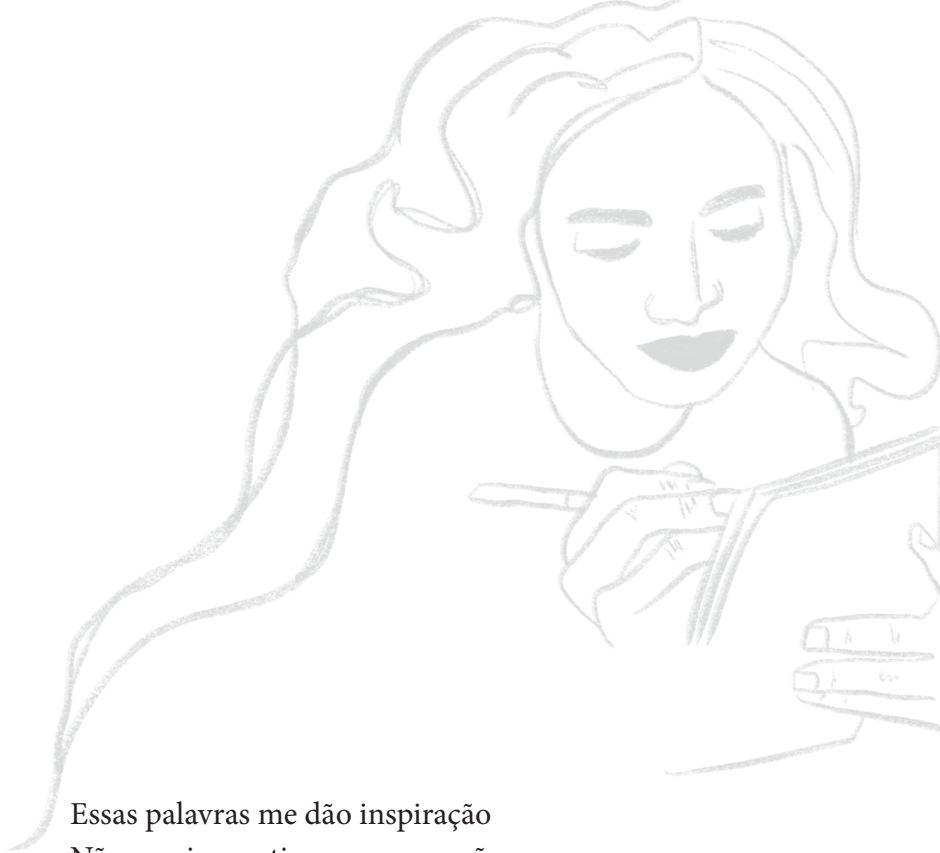
Preciso parar porque já escureceu  
As letras nesse meio se perdeu  
Mús o teclado é claro  
O sentimento é raro

Olho para o lado e vejo  
As palavras vêm como um beijo  
Uma nuvem de borboletas  
Com pressa para escolher as letras

Muitas palavras e grandes significados  
É como nas florestas com muitos galhos  
Tantas palavras bonitas  
Que precisam ser escritas

As vezes me perco  
Não sei o que escrevo  
É tudo muito rápido  
Vem de todos os lados

Vejo uma dança muito bonita  
É o pensamento que nos dedos brilha  
Vejo um caminho longo  
É como uma nuvem de pernilongo



Essas palavras me dão inspiração  
Não precisa motivo nem sensação  
Basta uma palavra qualquer  
Que já descrevo uma mulher

Descrevo a natureza  
Vendo ao meu redor só beleza  
Descrevo as dificuldades  
Não falo mentiras falo minha personalidade



VOU PEDIR AO PROJETO VIVA O SEMIÁRIDO  
PARA QUE MEU LIVRO SEJA PATROCINADO  
NÃO TENHO COMO GUARDAR  
É SÓ QUALQUER COISA PENSAR

FALO DO QUE VEJO AO MEU REDOR  
E PENSO NO MUNDO MELHOR  
AS VEZES PODE SER DIFÍCIL  
PARA A SOCIEDADE CIVIL

PENSAR EM QUALIDADE DE VIDA  
DESCREVER UMA SOLUÇÃO EM POESIA  
NÃO PRECISA OFÍCIO  
É COMO UM VÍCIO

ESCREVER SEM PENSAR  
CAMINHAR PARA CHEGAR  
AO DESTINO ESPERADO  
MEU LIVRO VAI SER PATROCINADO  
É UM PEDIDO EM PROGRAMAÇÃO  
FOI PELO SERTÃO

# *O webinarário*

Encontrei por duas vezes pode assistir  
Encontrei gente de voz alta boa de se ouvir  
Teve muitas falas maravilhosas  
Uma boa observação nas prosas

A fala da Bete Cardoso sobre “o ver”  
Às vezes se pensa que nada pode fazer  
Uma despedida com alerta  
Uma palavra que desperta

Desperta para investigar  
O que está faltando pode encontrar  
Precisa cuidar e planejar

Essa alerta valeu para mim  
Não vamos esperar o fim  
Precisa cuidar para crescer como no jardim

# *Depois da cadenneta*



O que mudou foi a preocupação  
Eu era uma produtora sem noção  
Que trabalhava eu sabia  
Mas sem saber o quanto produzia

A caderneta agroecológica fez mudar  
Por que antes era só trabalhar  
No final do dia estava cansada  
Pensando que não havia feito nada  
Chegou a caderneta para mudar  
Fazer o que já tínhamos se atualizar

As grandes tecnologias aproveitar  
Do seu recurso desfrutar  
Falar e fazer  
Só é perceptivo depois de escrever

O quanto valeu o meu esforço  
Somei e já botei no bolso  
Por que a criança comeu e vestiu  
Depois para a tecnologia sorriu

Final de semana também pôde relaxar  
Esquecer o trabalho e descansar  
Chamar algumas amigas  
Conversar e lembrar com antigas

Uma roda de conversa, não tem melhor  
Da garganta fazer descer o pó

# *Antes da Cadenneta*



Trabalhava a noite e o dia  
Sem saber o quanto produzia  
Pois nada era anotado  
Com a produção sem resultado

As vezes saia para me divertir  
Incomodada por nada produzir  
Pensava que não tinha o dinheiro  
Porque só trabalhava o companheiro

Desde muito pequena trabalhei  
Mas o que produzia nunca anotei  
Pois não tinha motivo  
Vivíamos sem incentivo

Sarah Luiza apareceu  
Trouxe uma equipe que surpreendeu  
SEMEAR, IICA e FIDA  
Grandes equipes sem nenhuma crítica

Cada um com o seu papel  
Desempenho mostra o cordel  
Equipe bem preparada  
Chegou e fizeram uma misturada

Fizeram entender com uma palestra  
Com um o outro se completa  
Para a Caderneta uso o meu pensamento  
Com a caderneta não tenho aborrecimento



RODA DE CONVERSAS E SOLUÇÕES  
PENSAR NO FUTURO DAS NAÇÕES  
É PRECISO REFORÇAR DESDE CRIANÇA  
QUANTO VALE UMA ALIANÇA

COMEÇAMOS PELA EDUCAÇÃO FINANCEIRA  
DESDE PEQUENO SER FACEIRA  
A DOÇURA DA CRIANÇA FAZER CRESCER  
A MALDADE DO ADULTO NÃO DESCREVER

DESDE PEQUENO ENSINAR  
“É MUITO IMPORTANTE ANOTAR”  
ENSINAR QUE A MULHER É CAPAZ  
DOS SEUS SONHOS CORRER ATRÁS

BUSCAR, LUTAR E ALCANÇAR  
OS TROPEÇOS DESCARTAR  
É MAIS UM DEGRAU PARA ABRIR  
MESMO NAS DIFICULDADES SEMPRE SORRIR

PRECISA EXPLORAR MAIS  
MOSTRAR QUE TODAS É CAPAZ  
A CADERNETA AGROECOLÓGICA NÃO ESQUECER  
MELHORAR O QUE NELA PODE SE VER

# *Ho agricultor*



Somos da agricultura  
Não temos formatura  
O que aprendemos vem de geração  
Nosso dia a dia é com dedicação

Vimos grande necessidade  
De avançar com responsabilidade  
E do meio ambiente cuidar  
E agrotóxicos não utilizar

A natureza se encarrega  
Só existe uma regra  
Pra tudo há solução  
Dizer “não” a poluição

A mulher entra com delicadeza  
Mostrando como com gentileza  
Cuida do que gosta, do quintal ou da roça

*No poder  
público*

À agricultura reforçar  
Políticas públicas buscar  
A tecnologia para facilitar  
E nossa produção aumentar

Parabenizar o agricultor familiar  
Por que aqui fez chegar  
O alimento em nossa mesa  
Isso sem perceber é riqueza

Somos ricos sem saber  
Olhando ao redor podemos ver  
Sem agrotóxicos é agricultura  
Preservar nossa cultura

Agroecologia é saúde  
Cada um que se cuide  
Com o orgânico somos mais fortes  
No inverno ou verão somos de sorte

A nossa saúde agradece  
De joelho façamos uma prece  
É só para agradecer  
O que fomos capazes de fazer

A natureza precisa de cuidados  
Em nosso espaço abençoado  
Cultivar a união  
Vem a semana santa com divisão

# *Reflexão*

Uma poesia pude assistir  
Tristes cenas eu vi  
Música de bela letra  
Refleti agora com a caneta

Mostra cenas refletidas no hoje  
Cenas de lutas e vitórias vistas como “emoji”  
Vitórias onde muitos morreram  
E hoje na história permaneceram

Muitos louvores a continuar  
Não devemos no tempo parar  
Movimento social é organização  
É vitória que exalta a nação

Nosso futuro é incerto  
Mas o movimento é concreto  
Sempre lutar  
Pra vitória alcançar





TÁ AI A QUESTÃO ESCREVO COM DEDICAÇÃO  
MAS A VOZ NÃO COLABORA, NÃO  
A ESCRITA PRECISA MELHORAR  
FOI MAIS UM MOTIVO PARA ESTUDAR

UM DOM QUE GANHEI  
QUANDO PERCEBI EXPLOREI  
NÃO É SABEDORIA ACADÊMICA  
POR ISSO NASCE A POLÊMICA

FALO RUIM POR NATUREZA  
ESCREVO COM DELICADEZA  
VOCÊ É ESPECIAL COM CERTEZA  
TEMOS RÉDEAS PARA AS BRABEZAS

TEM MUITO BURRO ESTUDADO  
QUE USA O SABER DE MODO FURTADO  
PEÇA EM TRAPAÇAS  
SEM VER QUE CAUSA DESGRAÇAS

No sertão seco do Nordeste  
Terra de muito calor e cabra da peste  
Também tem coisa boa  
Está a prova no olhar dessa pessoa

Ponto turístico vamos formar  
Desde agora estou a lhe convidar  
Vem fazer rabisco e desenhar

Sem pressa e sem pagar

Vem cansar e descansar  
Debaixo de uma árvore vem sentar  
Jogar conversa fora e papear  
Depois a saudade vai ficar

Foi muito bom, mas passou  
Chegou alegre e sorrindo voltou  
Um xero grande ficou  
Preencher a tua ficha de turista já vou

Se quiser traga companhia  
Se quiser também sorria  
Um, dois ou mais  
Recebemos de maneira geniais

Vamos explorar o sertão  
Nele não tem só calor, não  
Vamos juntar as habilidades  
Dar a cada um suas responsabilidades

# *A natureza e seus benefícios*



A natureza tem muito pra ser explorada com sabedoria  
Dando espaço a agroecologia  
Vamos pensar nas futuras gerações  
Começar agora captar opiniões  
O futuro é incerteza  
A natureza é fortaleza

O ser humano é destruidor  
Juntos acabaremos esse filme de terror  
Olhemos pra nossas crianças  
Pequenas que precisam de esperança  
Juntar entidades e secretarias  
Cada um com suas sabedorias  
Pois acredito em conversa exposta no papel  
Transformadas em projetos de maneira fiel  
Nada engavetado  
Tudo planejado  
Cada um na sua função  
Vamos juntos nessa missão

Incentivar as famílias em seu lugar permanecer  
Dando a elas ponta pé pra acontecer  
Apresentando as cisternas e calçadão  
Vem o sisteminha pra aumentar a produção  
Reuso das águas cinzas grande recuperação

*Tudo tem  
um porquê*

O sol brilha pra mostrar o dia  
O sorriso nem sempre é de alegria  
A dor faz chorar e pensar  
Sendo motivo pra mudar

As famílias distantes e compartilhando  
É sinal que está mudando  
A tecnologia sempre proporcionando

Usar para o bem  
Sem maldade com ninguém  
Também serve pra oração  
Em chamada de vídeo ou não

É semana santa muito diferente  
O abraço ausente  
O falar é diferente  
Esse assunto está muito frequente...

Parar pra refletir  
Ajuda a distinguir  
Tudo tem um preço  
O ser humano usou o eu “ESQUEÇO”

*A agroecologia*



Nesse momento quero lhe pedir  
Preciso de poucos minutos pra você me ouvir  
Quero em poucas palavras falar  
Temos um grande projeto que veio priorizar

Deu oportunidade pra o pequeno  
Quem tinha um terreno  
Aprendeu como produzir e por isso  
Veio uma equipe de prestação de serviço

Prestou serviço e trouxe experiência  
Formação acadêmica e nossa paciência  
Grandes parcerias fazendo diferença

Chegou a COOTAPI respeitando nossa cresça

COOTAPI e PVSA trouxeram a Caderneta  
Pra contabilizar e encontrar o valor da colheita  
Presidentes de ONGS com muita dedicação e amor  
Antes da COVID se deslocou

Tiveram oportunidades de crescer  
A agroecologia com biodiversidade pode perceber  
Como transformar agregar e sempre melhorar  
Foi possível com esforço se capacitar

Muito eu tenho pra elogiar  
A COOTAPI veio pra ensinar  
Vê o que existe sem perceber

Grandes riquezas sempre a nos rodear

Porém grandes desperdícios vivíamos a ignorar

Aprendemos a transformar

Da agroecologia melhor cuidar

Grande equipe e o saber disponibilizar

A equipe técnica sempre atende

O PVSA veio pra ajudar a gente

Antes do projeto era visto apenas o que tinha

Não era observado o valor os animais têm como melhor alimentar.

Pois até isso o projeto veio mostrar



A VIDA É CURTA E BELA  
A NATUREZA SEMPRE ABRE UMA JANELA  
TEMOS DENTRO DE NÓS UMA CRIANÇA  
SEMPRE RENOVANDO A ESPERANÇA

A VIDA É UMA POESIA  
TEU SORRISO É UMA MELODIA  
PESSOAS QUE NOS FAZEM BEM  
EM TODOS OS LADOS SEMPRE TEM

MOTIVOS PARA SORRIR E ALEGRAR  
PESSOAS POSITIVAS PARA FALAR  
À DEUS AGRADECER  
POR CADA AMANHECER

A DECISÃO É SEMPRE SUA  
A VIDA SEMPRE DURA  
MAIS FORTES DEVEREMOS SER  
SEMPRE ACHAR SOLUÇÃO E VENCER

*Desistir jamais*

A Covid trouxe grande dor  
Porém ainda daremos louvor  
Esse momento é bem proveitoso  
Somos muito em momento pavoroso

Mostrarmos que somos capazes  
Não derrotados por desastres  
São muitas as barreiras  
Tem momentos de maior canseira

Nada é motivo para desistir  
Mesmo com a dificuldade sorrir  
Vamos sempre superar a cada vitória sempre louvar

O momento é de aprender a jogar  
Nada é tão difícil para os braços cruzar  
Veremos sempre o lado positivo  
Para a desistência não há motivo

*A Covid  
e o espaço*

Vim apresentar essa poesia  
Em tempos difíceis sem harmonia  
Um momento de lazer oferecer  
A poesia revela o meu ser

Penso sempre positivo  
Sonhar sempre ter motivo  
Vivendo aprisionado  
Do medo sempre explorado

O capitalismo da sociedade  
Não cobriu a necessidade  
A roda girou e o mundo parou  
O rico e o pobre na terra se igualou

As soluções se apresentam  
Alguns espaços ganharam  
A tecnologia muito ajudou  
Por ela nem tudo parou

Essa poesia é uma forma de falar  
As palavras combinar  
Sem sair do foco  
Isso é um dom e eu gosto

Com a poesia fico animada  
Ela sempre sai improvisada  
Falo com os amigos no estilo  
Fugindo do momento como do gatilho

Sempre buscando conhecimento  
Esquecer o aborrecimento  
A Covid veio modificar  
Não vamos nos rebaixar

Erguer a cabeça com sinfonia  
Os pássaros alegres assovia  
Mostrando que ainda há esperança  
Agiremos com perseverança

A Covid veio para derrubar  
Entre e o outro, diferença não há  
Minha poesia eu posso te ofertar  
Só precisa você em mim acreditar



*Ponquê*

Com as pessoas vivo a brincar  
Para que possamos enfatizar  
O momento de terror  
É difícil, mas ainda vou

Falar de bondades que ainda há  
Temos saídas para encarar  
Pois nada é impossível a ponto de desistir  
Uma solução sempre vai existir

Cada caso é um caso  
Podemos viver sem abraço  
Com o distanciamento  
Às vezes com constrangimento

Mas ainda temos porquê  
Porque ainda há de quê  
Porque ainda posso te ver  
Porque ainda posso dizer

O sol brilha para todos  
Ainda não é o fim do poço  
Temos ar para respirar  
Temos vez para falar



NÃO SEI QUEM  
NÃO TE CONHEÇO  
NÃO SEI SEU ENDEREÇO  
BASTA OLHAR PARA MIM  
PORQUÊ JÁ FALO ASSIM

SEU SORRISO É BONITO

POIS SOMOS VALE DO SAMBITO  
LOGO DESCE UM RIO DE PALAVRAS  
FORMANDO BELAS E BRAVAS

ESTROFES E VERSOS  
COM PALAVRAS EU EXPRESSO  
A DELICADEZA DA BRISA  
O VERDE E O SECO INSPIRAM

AS PALAVRAS VÊM DANÇANDO  
O PENSAMENTO JÁ FICA FORMANDO  
A CANETA VAI ESCREVENDO  
É MUITO RÁPIDO E JÁ FICA MONTADO

PARO O QUE ESTAVA FAZENDO  
E COMEÇO ESCREVENDO  
A COREOGRAFIA VEM SE FORMANDO  
E TUDO ESTOU REGISTRANDO

# *Novas*



Falo de quem ...

Riqueza maior que existe  
A certeza sempre persistente  
A fé que vai dá certo  
Sua proteção sentimento concreto

Nunca erra a certeza sempre espera  
Retorno apenas de amor e as vezes se atropela  
Más o sentimento permanece

Diariamente firme em prece

A mãe é flor no amanhecer  
Sempre real o seu ser  
A desilusão não é em seu vocabulário  
É forte a fé na conta do seu rosário

Também em oração evangélica  
Uma e a outra se completa  
Coração de mãe sempre exige  
Que seu filho seja feliz

*Cadê a Renata*

Em 28 de dezembro de 2020 um mistério nasceu  
Uma jovem mãe desapareceu  
Em caminhada com campanha grandes gritos ouviram

Cadê a Renata e muito se comoveram  
As buscas foram rigorosas até que encontraram  
Entre Floriano e Itaueira  
Grande tristeza ao ver  
Deixa de ser uma jovem mulher

Um caso uma história dolorosa  
Uma justiça buscam em uma prosa  
Não existe grades ou algemas  
Que cura a dor de quem fica de pernas tremulas

Para o feminicídio um grito pode se dar

Somos belas e parem de nos matar  
Elas são companheiras no trabalho e no amor  
Do homem apenas mais valor

Renata foi encontrada  
Porém a solução deixa revoltada  
Movimentos sociais insatisfeitos  
Parem de nos matar clama o nosso peito



ALICE VOCÊ É SÓ UMA CRIANÇA  
TENHA EM DEUS ESPERANÇA  
ELE NÃO VAI ESQUECER DE UM INOCENTE  
NÃO SE CALE, FALE COM A GENTE

SUA MÃE FOI DESCANSAR POR QUÊ O AMOR NÃO MORRE  
ELA VAI ESTAR PRESENTE SEM ESPORRE  
POR QUE UMA MÃE NÃO ABANDONA UM FILHO  
O CORPO SE VAI MÁS PERMANECE O ESPIRITO

DEUS É A NOSSA FORTALEZA  
CHAME O SEU ANJO DA GUARDA ELE VEM COM CERTEZA  
NUNCA ESQUEÇA DE INVOCÁ-LO  
ELE ESTÁ SEMPRE SEM INTERVALO

QUANDO ESTIVER EM MAIOR DESANIMO  
NÃO PENSE QUE É O MÁXIMO  
DOBRE OS JOELHOS E PONHA SE EM ORAÇÃO  
SENTIRÁ A FORÇA DIVINA EM SEU CORAÇÃO

O ANJO DA GUARDA NÃO ABANDONA SEU PROTEGIDO

DE DEUS SEMPRE O ESCOLHIDO  
A MÃE É ÚNICA PURA EM AMOR  
DEUS É O REMÉDIO QUE ALIVIA A NOSSA DOR



*Faça bonito*

Faça bonito no mês laranja  
Que seja incentivo e esperança  
Que na dúvida não se cale  
Uma palavra amiga vale

Conversar sempre, papo aberto  
Desconfiar de tudo por perto  
Qualquer mudança é suspeita  
Encontre alguém e fale a respeito

Não se cale com a voz de uma criança  
Você para ela é a esperança  
Atitudes carinhosas as escondidas  
Não é carinho descente ou palavras bonitas

O mês laranja é uma campanha  
E que o ano inteiro seja laranja  
Não brincar com a inocência de uma criança  
Ela é para nós a esperança

Orientar o que pode ou não  
Olhar sempre a razão  
Os mais próximos trazem riscos

Por isso poucos casos são vistos

O pior quase sempre acontece  
Por acreditar no parentesco que permanece  
Por inocência ou pena sede

Não sabe de que maneira se defende

Por isso orientar é o melhor  
Dizer ao seu filho ou filha que ela não está só  
Dialogar com frequência  
E ouvi-lo com paciência

Analisar a situação  
E agir com justiça pela razão  
Procurar ajuda profissional  
Um bom psicólogo é parceiro sensacional

O que era o fim passa a ser começo  
No desrespeito usou “não te conheço”  
Na justiça faça pagar o preço  
Nunca agir no ódio ou desespero



O SANGUE NORTISTA CORRE SEM SOSSEGO  
DE DOMINGO A DOMINGO SÓ UM DESEPERO  
FAZER VALER O ESFORÇO DE QUEM NO SOL ESTAR  
A PELE QUEIMADA FAZ BROSTAR

O ALIMENTO DO CHÃO PARA A MESA  
PARA ALIMENTAR A FRAQUEZA  
O ORGANISMO PEDE ALIMENTO  
O POVO DA ROÇA PEDE EXPANDIMENTO

O QUE É PRODUZIDA CIRCULAR  
É EM OUTRAS REGIÕES TROCAS PRATICAR  
AS PESSOAS ENTENDER AONDE PODE CRESCER  
NÃO É INDIVIDUAL E COM TROCA DE SABER

UNIDOS PARA FORMAÇÃO  
AUMENTA A INTERAÇÃO  
PROFISSIONAIS ACADÊMICOS EM VARIEDADE  
UNIR O CAMPO E A CIDADE

*Desrespeito*

O desrespeito em toda classe,  
Gênero ou cor, é presente  
O preconceito se estende  
A luta é constante

O preconceito cheio de injustiça  
Não procurar quem explica  
Precisa de educação social  
Entender que respeito é essencial

O sentimento de amor ao próximo  
Traz o respeito e mudança logo  
O sorriso para as causas sociais  
O ver para os lodos morais

Desrespeito seria crime sem penalidade  
Quando desrespeito a mentalidade  
A cor da pele apenas um diferencial  
Não muda o direito social

A sociedade abomina algumas atitudes  
Os direitos seria mais virtudes  
Não somos capazes de julgar  
Somos mais felizes ao respeitar

O ser humano de Deus se afastou  
Quando ele esqueceu de onde começou  
O respeito perdeu o espaço  
Quando para o outro olha com descaço



VOU ARRANCAR OS DEFUNTOS E DESCOBRIR  
QUE PARENTESCO FUI DESCOBRIR  
NÃO TEM APARÊNCIA NEM SOBRENOME  
MAS A CURIOSIDADE ME CONSUME

MÁS ALGUMAS PALAVRAS VOU PROCURAR  
E NESSE POEMA COMPLETAR  
SEU NOME É NAIARA  
BRILHA COMO A LUA CLARA

TALVEZ QUEIMA COMO O SOL  
FORA OU EMBAIXO DO LENÇOL  
NÃO TENHO COMO SABER  
ESSA PARTE NÃO VAI ME PERTENCER

APENAS À AMIZADE É GRANDIOSA  
SEU PARENTESCO É GENEROSO  
PESSOA MUITO FAMÍLIA  
PARABÉNS POR SUA FILHA

GOSTO DE VOCÊ  
SERÁ UM PRAZER REVER  
A COVID TODOS AFASTOU  
PORÉM PERMANECE O AMOR

CRIOU UM LAÇO FAMILIAR  
NENHUM DEFUNTO O PARENTESCO ENCONTRAR  
PODE SER EM OUTRA VIDA  
É TUDO BRINCADEIRA MAS PODE SER MINHA FILHA

*Somos  
inconsecuentes*



Reclamar de quê?  
Tenho a cerveja pra beber  
Uma amiga para conversar  
E a terra para plantar

As vezes a chuva é pouca  
Más o suficiente para a boca  
Conseguimos colher  
A saúde que dá para sobreviver

Tenho três tesouros ainda...  
Mais alguma companhia  
Deus é nosso refúgio e fortaleza  
É possível ver com a natureza

Somos infuéis com certeza  
Ouça um louvor que tenha clareza  
A música que mostra a capacidade  
E nem assim agradecemos a felicidade

O jardim é nosso lugar  
Somos mais uma flor a perfumar  
E nem assim paramos para agradecer  
Pelo sabor da água ao beber

Os joelhos devem ser dobrar  
Dia e noite as vezes sem elogiar  
Apenas agradecer  
A cada graça ao receber

*Meio ambiente*

Lugar espetacular  
Precisa cuidar  
O lixo marca a visita  
Nada justifica

Poluição visual  
Vira manchete de jornal  
Poluição sonora  
É crime, mude agora.

Grande baixaria  
Vira mania  
Sem educação ambiental  
Poluição mental

Só cresce a cada dia  
Com a música sem melodia  
A roça sem verde  
É como a casa sem parede

*Especial  
meio ambiente*

Lugar perfeito aonde tudo se transforma  
É possível observar e montar uma plataforma  
Tanto maltrato da foice, fogo ou machado  
Mesmo assim, ainda traz frutos para ser degustado

Variados sabores, amargo ou doce  
Também faz a diferença entre azedo ou rançoso  
Alguns com aroma de arrepiar  
Outros nem tem sabores mais ainda faz se completar

Plantas medicinais e defensivos naturais  
Deus nos ensina através de sinais  
Deu-nos inteligência para progredir  
Mas usamos inteligência para o meio agredir

Poucos para observar  
O ar puro está por acabar  
É tanta queimada e arvore derrubada  
Pensando no progresso e nenhuma é plantada

Educar nossas crianças e tentar não piorar  
Lixo no lugar adequado pode ajudar  
O poder público contribuir  
Com a educação é possível progredir

Plantar uma arvore não significa fruto colher  
É preciso cuidar para fortalecer  
Cada dia aprender um pouco mais  
Plantar e cuidar abandonar jamais

O futuro depende desse pensamento  
Esquecer do próximo em nenhum momento  
Cuidar das nossas crianças  
É enriquecer no meio a esperança



*A beleza  
desprecebida*

Precisamos nos unir e defender,  
O que ao nosso redor dá sentido ao viver  
A beleza das primeiras horas do dia  
Vem um bando com a mais bela melodia

Os primeiros raios ilumina  
É aí que se observa como ela é divina  
Voltar no tempo e ver o passado  
Como era mais conservado

Depois de tantas informações, vemos o apurado  
A felicidade vem dos pequenos resultados  
Podemos parar trinta minutos por dia  
Para orar contra a pandemia

Para dobrar os joelhos e agradecer  
Tudo que somos, vem do poder  
Pode- se ver essa biodiversidade  
É só pureza sem maldade

A natureza criada com perfeição  
A certeza se dá na reprodução  
A vida animal ou vegetal  
Tudo é espetacular e radical



*Desânimo  
junino*

A festa junina chegou  
Dançar meu rastapé, não vou  
Pois a dor é sem medida  
Do próximo que perdeu uma vida

As brincadeiras e comidas tradicionais.  
Agora é só notícias nos jornais  
Não se fala de um só

Dilúvio nunca visto em tempo real  
As vezes parece mentira no jornal  
A festa junina, alegria familiar  
Hoje é só para relembrar

“ o feijão no caminho da roça amassar,  
Corre a cobre vai te pegar,  
Casamento na roça  
E morar numa palhoça”

A festa ao ar livre,  
Acabou. Deus me livre.  
As crianças com bigode de carvão  
A maquiagem explodia a animação

Era muita beleza em razão,  
Agitava um” viva São João”  
Hoje é viva a vida, de “quem escapou”,  
Da peste, que na humanidade infestou

Hoje o rastapé é só lembrança,  
A poesia ajuda a manter a esperança.  
Que dias melhores viram  
De tela ligada fazemos uma oração



*Annaia e  
agricoltura*

Chegou o dia de festejar São João  
Vamos à colheita com animação  
O pai e o filho no mesmo caminho  
Seguindo com o mesmo passinho

A lenha da fogueira está preparada  
Do forno de barro sai uma misturada  
Goma, ovo ,puba e rapadura  
Deram origem as gostosuras

Com a agricultura familiar,  
É mais variedades para saborear  
Preparar a terra em tração animal  
Ver a semente germinar, é sensacional

Quando vem a colheita, a satisfação  
É tantas receitas que dá inspiração  
As brincadeiras e as danças revelam a manifestação  
O rastapé no claro da lua é de pé no chão

Somos matuto do sertão  
Mas no Instagram já tem apresentação  
Somos matutos atualizados  
Os momentos nos status

Na agricultura a colheita é garantida  
Mesmo que a safra seja perdida,  
Faltou a chuva e a coragem não  
Más ainda colheu se algo no sertão

A agricultura familiar é desafio

A agricultura familiar é desafio

Encarar o quente ou frio

Pela colheita ad agradecer

No rastapé amanhecer

Sem esquecer dos santos fastejado

É o motivo que os deixam encorados com agricultura  
familiar é mais animação

Viva são João

E o trem aqui tá é bom

# *Prestação de serviço*

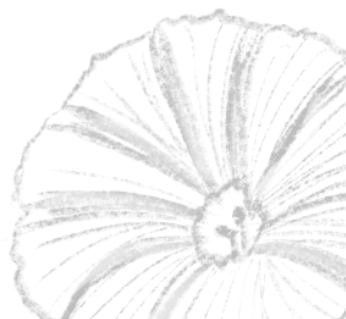
Não se ouvia falar ,  
Depois do PVSA podemos conteplar  
Uma equipe preparada  
Em diversas áreas formadas

PVSA quem fez expandir  
O conhecimento e curtir  
Grandes diferenças e bons resultados  
Olhar em volta do nosso roçado

Associados ou não  
Contempla com emoção  
Avanço na comunidade  
Com cootapi dando prioridade

Técnicos e tecnicas com dedicação  
No final de cada plano vem o projeto em execução  
Somos associados em fortalecimento  
Valeu tanto esclarecimento

No escuro vivíamos a vagar  
De luz acesa é vova PVSA  
Naiara da comunidade se tornou  
Também ezteve no escuro , más a luz enchergou .









EU VEJO NA POESIA UMA LINGUAGEM DIFERENTE DE ESCREVER E DE ME COMUNICAR. NÃO É APENAS HOBBY; É NECESSIDADE DE EXPOR O MEU SENTIMENTO.